



TAL COMO FAZ COM OS PIDES,
A BURGUESIA PREPARA-SE PARA
LIBERTAR UM DOS ASSASSINOS DO
CAMARADA ALEXANDRINO DE SOUSA,



**O POVO DEVE TRANSFORMAR A
FARSA DO JULGAMENTO NO
JULGAMENTO DA FARSA!**

A 9 de Outubro de 1975 o camarada Alexandrino de Sousa caiu b̃rbara e cobardemente assassinado pelos social-fascistas da U"DP"/P"C"P(R) quando procedia com outros camaradas ̃ colagem de propaganda convocat̃ria do com̃cio de homenagem ao camarada Ribeiro Santos, assassinado em 12 de Outubro de 1972 pela pide com a colabora~̃o dos revisionistas do P"C"P.

O camarada Alexandrino de Sousa morreu como sabem morrer os verdadeiros comunistas, sem nunca vergar, erguendo bem alto e at̃e ao ũltimo sopro de vida a bandeira vermelha do marxismo-leninismo-maoismo, da linha revolucioñria prolet̃ria do nosso Partido, a bandeira vermelha da revolu~̃o da causa dos explorados e oprimidos deste pãs.

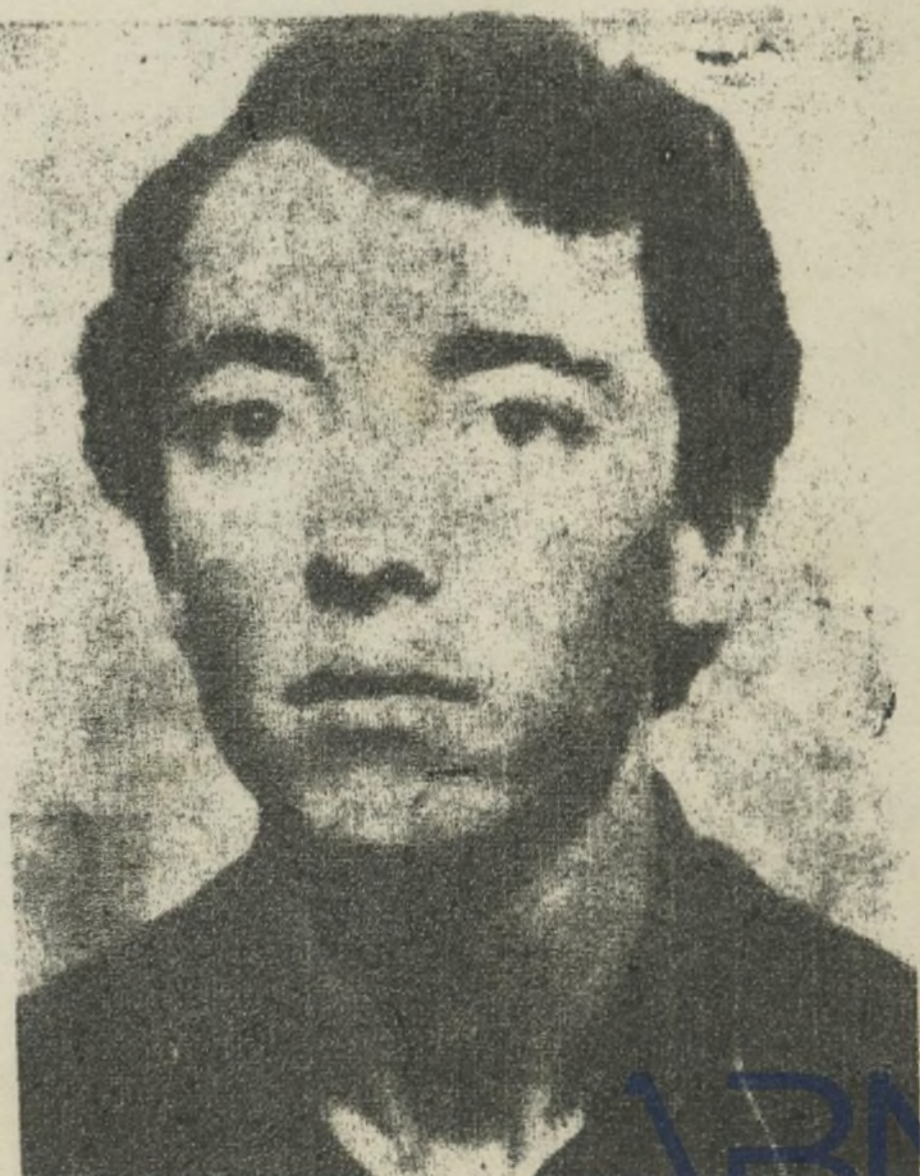
Por isso a sua morte, ̃s m̃os de tal canalha, calou bem fundo no cora~̃o da classe oper̃ria e do povo portugu~̃s e uma enorme onda de repũdio pelo assassinato, de Ńdio pelos assassinos e de d̃r pelo seu filho caído se gerou entre as massas.

Tal como nos ensina o camarada Mao Tse Tung, "Onde h̃ luta h̃ sacrif̃cio, e a morte ̃ coisa frequente. Como ñs temos em mente os interesses do Povo, os sofrimentos da grande maioria do povo, morrer por este ̃ dar ̃ nossa morte toda a significa~̃o... Todo o homem tem de morrer um dia, mas nem todas as mortes t̃m a mesma significa~̃o".

Morrer pelo Povo, como morreu o camarada Alexandrino de Sousa tem um grande significado. Morrer como morrem e h̃o-de morrer os exploradores e opressores, os assassinos do Povo tem o significado da morte de um verme.

Ao longo de um ano, alegando os argumentos mais bacocos e reacioñrios os juizes burgueses tudo fizeram para libertar os assassinos do nosso querido camarada, para p̃r fim ao assunto protegendo-os clara e des pudoradamente e tecendo uma vil provoca~̃o ̃ me m̃ria do camarada Alexandrino de Sousa, ao Povo e ao nosso Partido.

As leis burguesas e os tribunais da burguesia, tal como os seus juizes e policias foram criados para calar o Povo e para dar voz aos reacioñrios. Foram feitos para condenar o Povo, quando luta contra os seus opressores, para condenar os ocupantes, os retornados pobres, os vendedores ambulantes, os oper̃rios em luta e os nossos camaradas por se colocarem ̃ cabe~̃a das massas e lhes indicarem o caminho da liberta~̃o do jugo do capital, o caminho da Revolu~̃o do Socialismo e do Comunismo. Mas tamb̃m foram feitos para proteger os patr̃es, os grandes agr̃rios e latifundĩrios, os grandes industriais e os



monopolistas, os assassinos do Povo, os fascistas e os social-fascistas.

E é assim que hoje, no tribunal de Santa Clara onde invariavelmente, têm sido libertos os pides, apesar dos crimes que cometeram contra o Povo, a burguesia se prepara para libertar um outro tipo de pide, o social-fascista Gomes Marques, assassino do camarada Alexandrino de Sousa e membro do grupelho provocatório U"DP"/P"C"P(R). O que prova claramente que entre fascistas e social-fascistas nenhuma diferença de fundo existe e que o que serve a um serve a outros.

Os dois campos estão neste momento mais demarcados que nunca: de um lado a classe dominante, fascistas, social-fascistas e demais oportunistas e os seus tribunais, os seus juizes, as suas leis, o seu Governo; do outro o nosso Partido, a classe operária e o Povo em luta contra aqueles que diariamente nos sugam o sangue, nos condenam pelos crimes que eles cometeram e que não contentes com tudo isso lhes assassinam os melhores filhos.

Se durante algum tempo pairaram dúvidas e ilusões entre o Povo quanto à natureza de classe e quanto às intenções da burguesia no Poder, neste momento não há lugar para isso e o Povo levanta-se e luta, organiza-se e prepara-se para grandes combates de classe contra aqueles que durante algum tempo exibiram a máscara, já rota, de seus amigos.

Não perderão pela demora os inimigos do Povo e os seus carrascos!

O Povo vingará o camarada Alexandrino de Sousa e Todos os mártires da Revolução quando o momento chegar!

MORTE AO FASCISMO E AO SOCIAL-FASCISMO!

HONRA AO CAMARADA ALEXANDRINO DE SOUSA!

VINGAREMOS O CAMARADA ALEXANDRINO DE SOUSA!

VIVA O P.C.T.P.!

Lisboa, 17 de Março de 1977

COMITÉ DE CONCELHO DE
LISBOA DO PCTP / MRPP